



## Histórias Seleccionadas do **Torat, Zabur e Injil** **Bíblia Sagrada**

O Torat, Zabur e Injil são a palavra de Deus que diariamente transformam milhões de vidas. Esta seleção de histórias para impressão lhe dará uma visão geral da história de Deus: o começo perfeito, a corrupção trágica, o plano de redenção e salvação e o feliz para sempre. Este recurso é compilado por: [www.journeytotruth.tv](http://www.journeytotruth.tv)

### **Como ler as histórias**

Aqui está uma ferramenta útil para ler a palavra de Deus, como os caras nos vídeos. Você pode fazer isso sozinho, mas é ainda melhor com os amigos.

- Ore - Peça a Deus para ajudá-lo a entender sua palavra.
- Leia a história duas ou três vezes
- Repita a história com suas próprias palavras.
- Discuta:
  1. Qualquer coisa que te surpreenda da história?
  2. O que vemos Deus fazendo nesta história?
  3. O que vemos as pessoas fazendo nesta história?
  4. Como posso aplicar isto especificamente à minha vida esta semana?
  5. Com quem posso compartilhar esta história nesta semana?
- Orem uns pelos outros.

A semana que se segue revezem se no início para perguntar se eles eram obedientes às escrituras e com quem compartilhavam a história. Quanto mais você lê, mais você vai querer adorar a Deus. Tire um tempo para orar e cantar canções de adoração a Deus. O Youtube é um ótimo recurso para músicas de adoração. Os números na Jornada para a Verdade correspondem ao episódio relevante desse tema ou história.

### **Histórias**

#### **Começo Perfeito**

1. Criação

#### **Trágica Corrupção**

2. Adão e Eva e a queda

#### **Plano de Redenção e Salvação de Deus**

3. Fé de Abraão
4. Moisés e a Páscoa
5. Profecia sobre o Salvador
6. Nascimento de Isa al Masih (Jesus Cristo)

7. Cura do Homem Paralítico

8. Crucificação

9. Ressurreição

#### **Felizes para sempre**

10. Novo nascimento e salvação

11. Batismo e Arrependimento

12. Permanência

13. Ceia do Senhor e Oração

14. Crescendo o Reino de Deus

# Começo Perfeito

## 1. Criação

Gênesis 1 & 2



### O Princípio

**1** No princípio Deus criou os céus e a terra.

<sup>2</sup>Era a terra sem forma e vazia; trevas cobriam a face do abismo, e o Espírito de Deus se movia sobre a face das águas.

<sup>3</sup>Disse Deus: “Haja luz”, e houve luz. <sup>4</sup>Deus viu que a luz era boa, e separou a luz das trevas. <sup>5</sup>Deus chamou à luz dia, e às trevas chamou noite. Passaram-se a tarde e a manhã; esse foi o primeiro dia.

<sup>6</sup>Depois disse Deus: “Haja entre as águas um firmamento que separe águas de águas”. <sup>7</sup>Então Deus fez o firmamento e separou as águas que ficaram abaixo do firmamento das que ficaram por cima. E assim foi. <sup>8</sup>Ao firmamento Deus chamou céu. Passaram-se a tarde e a manhã; esse foi o segundo dia.

<sup>9</sup>E disse Deus: “Ajuntem-se num só lugar as águas que estão debaixo do céu, e apareça a parte seca”. E assim foi. <sup>10</sup>À parte seca Deus chamou terra, e chamou mares ao conjunto das águas. E Deus viu que ficou bom.

<sup>11</sup>Então disse Deus: “Cubra-se a terra de vegetação: plantas que dêem sementes e árvores cujos frutos produzam sementes de acordo com as suas espécies”. E assim foi. <sup>12</sup>A terra fez brotar a vegetação: plantas que dão sementes de acordo com as suas espécies, e árvores cujos frutos produzem sementes de acordo com as suas espécies. E Deus viu que ficou bom. <sup>13</sup>Passaram-se a tarde e a manhã; esse foi o terceiro dia.

<sup>14</sup>Disse Deus: “Haja luminares no firmamento do céu para separar o dia da noite. Sirvam eles de sinais para marcar estações, dias e anos, <sup>15</sup>e sirvam de luminares no firmamento do céu para iluminar a terra”. E assim foi. <sup>16</sup>Deus fez os dois grandes luminares: o maior para governar o dia e o menor para governar a noite; fez também as estrelas. <sup>17</sup>Deus os colocou no firmamento do céu para iluminar a terra, <sup>18</sup>governar o dia e a noite, e separar a luz das trevas. E Deus viu que ficou bom. <sup>19</sup>Passaram-se a tarde e a manhã; esse foi o quarto dia.

<sup>20</sup>Disse também Deus: “Encham-se as águas de seres vivos, e voem as aves sobre a terra, sob o firmamento do céu”. <sup>21</sup>Assim Deus criou os grandes animais aquáticos e os demais seres vivos que povoam as águas, de acordo com as

suas espécies; e todas as aves, de acordo com as suas espécies. E Deus viu que ficou bom. <sup>22</sup>Então Deus os abençoou, dizendo: “Sejam férteis e multipliquem-se! Encham as águas dos mares! E multipliquem-se as aves na terra”. <sup>23</sup>Passaram-se a tarde e a manhã; esse foi o quinto dia.

<sup>24</sup>E disse Deus: “Produza a terra seres vivos de acordo com as suas espécies: rebanhos domésticos, animais selvagens e os demais seres vivos da terra, cada um de acordo com a sua espécie”. E assim foi. <sup>25</sup>Deus fez os animais selvagens de acordo com as suas espécies, os rebanhos domésticos de acordo com as suas espécies, e os demais seres vivos da terra de acordo com as suas espécies. E Deus viu que ficou bom.

<sup>26</sup>Então disse Deus: “Façamos o homem à nossa imagem, conforme a nossa semelhança. Domine ele sobre os peixes do mar, sobre as aves do céu, sobre os grandes animais de toda a terra e sobre todos os pequenos animais que se movem rente ao chão”.

<sup>27</sup>Criou Deus o homem à sua imagem, à imagem de Deus o criou; homem e mulher os criou.

<sup>28</sup>Deus os abençoou, e lhes disse: “Sejam férteis e multipliquem-se! Encham e subjuguem a terra! Dominem sobre os peixes do mar, sobre as aves do céu e sobre todos os animais que se movem pela terra”.

<sup>29</sup>Disse Deus: “Eis que lhes dou todas as plantas que nascem em toda a terra e produzem sementes, e todas as árvores que dão frutos com sementes. Elas servirão de alimento para vocês. <sup>30</sup>E dou todos os vegetais como alimento a tudo o que tem em si fôlego de vida: a todos os grandes animais da terra, a todas as aves do céu e a todas as criaturas que se movem rente ao chão”. E assim foi.

<sup>31</sup>E Deus viu tudo o que havia feito, e tudo havia ficado muito bom. Passaram-se a tarde e a manhã; esse foi o sexto dia.

**2** Assim foram concluídos os céus e a terra, e tudo o que neles há.

<sup>3</sup>No sétimo dia Deus já havia concluído a obra que realizara, e nesse dia descansou. <sup>3</sup>Abençoou Deus o sétimo dia e o santificou, porque nele descansou de toda a obra que realizara na criação.



# Trágica Corrupção

## 2. Adão e Eva e a queda

Gênesis 2 & 3

<sup>15</sup>O Senhor Deus colocou o homem no jardim do Éden para cuidar dele e cultivá-lo. <sup>16</sup>E o Senhor Deus ordenou ao homem: “Coma livremente de qualquer árvore do jardim, <sup>17</sup>mas não coma da árvore do conhecimento do bem e do mal, porque no dia em que dela comer, certamente você morrerá”.

<sup>18</sup>Então o Senhor Deus declarou: “Não é bom que o homem esteja só; farei para ele alguém que o auxilie e lhe corresponda”. <sup>19</sup>Depois que formou da terra todos os animais do campo e todas as aves do céu, o Senhor Deus os trouxe ao homem para ver como este lhes chamaria; e o nome que o homem desse a cada ser vivo, esse seria o seu nome. <sup>20</sup>Assim o homem deu nomes a todos os rebanhos domésticos, às aves do céu e a todos os animais selvagens. Todavia não se encontrou para o homem alguém que o auxiliasse e lhe correspondesse.

<sup>21</sup>Então o Senhor Deus fez o homem cair em profundo sono e, enquanto este dormia, tirou-lhe uma das costelas, fechando o lugar com carne. <sup>22</sup>Com a costela que havia tirado do homem, o Senhor Deus fez uma mulher e a levou até ele. <sup>23</sup>Disse então o homem:

“Esta, sim, é osso dos meus ossos e carne da minha carne! Ela será chamada mulher, porque do homem foi tirada”.

<sup>24</sup>Por essa razão, o homem deixará pai e mãe e se unirá à sua mulher, e eles se tornarão uma só carne.

<sup>25</sup>O homem e sua mulher viviam nus, e não sentiam vergonha.

### O Relato da Queda

**3** Ora, a serpente era o mais astuto de todos os animais selvagens que o Senhor Deus tinha feito. E ela perguntou à mulher: “Foi isto mesmo que Deus disse: ‘Não comam de nenhum fruto das árvores do jardim?’”

<sup>2</sup>Respondeu a mulher à serpente: “Podemos comer do fruto das árvores do jardim, <sup>3</sup>mas Deus disse: ‘Não comam do

fruto da árvore que está no meio do jardim, nem toquem nele; do contrário vocês morrerão’ ”.

<sup>4</sup>Disse a serpente à mulher: “Certamente não morrerão! <sup>5</sup>Deus sabe que, no dia em que dele comerem, seus olhos se abrirão, e vocês, como Deus, serão conhecedores do bem e do mal”.

<sup>6</sup>Quando a mulher viu que a árvore parecia agradável ao paladar, era atraente aos olhos e, além disso, desejável para dela se obter discernimento, tomou do seu fruto, comeu-o e o deu a seu marido, que comeu também. <sup>7</sup>Os olhos dos dois se abriram, e perceberam que estavam nus; então juntaram folhas de figueira para cobrir-se.

<sup>8</sup>Ouvindo o homem e sua mulher os passos do Senhor Deus que andava pelo jardim quando soprava a brisa do dia, esconderam-se da presença do Senhor Deus entre as árvores do jardim. <sup>9</sup>Mas o Senhor Deus chamou o homem, perguntando: “Onde está você?”

<sup>10</sup>E ele respondeu: “Ouvi teus passos no jardim e fiquei com medo, porque estava nu; por isso me escondi”.

<sup>11</sup>E Deus perguntou: “Quem lhe disse que você estava nu? Você comeu do fruto da árvore da qual lhe proibi comer?”

<sup>12</sup>Disse o homem: “Foi a mulher que me deste por companheira que me deu do fruto da árvore, e eu comi”.

<sup>13</sup>O Senhor Deus perguntou então à mulher: “Que foi que você fez?”

Respondeu a mulher: “A serpente me enganou, e eu comi”.

<sup>14</sup>Então o Senhor Deus declarou à serpente:

“Uma vez que você fez isso, maldita é você entre todos os rebanhos domésticos e entre todos os animais selvagens! Sobre o seu ventre você rastejará, e pó comerá todos os dias da sua vida.

<sup>15</sup>Porei inimizade entre você e a mulher, entre a sua descendência e o descendente dela;

este lhe ferirá a cabeça,  
e você lhe ferirá o calcanhar”.

<sup>16</sup> À mulher, ele declarou:

“Multiplicarei grandemente  
o seu sofrimento na gravidez;  
com sofrimento você dará à luz filhos.  
Seu desejo será para o seu marido,  
e ele a dominará”.

<sup>17</sup> E ao homem declarou:

“Visto que você deu ouvidos à sua mulher  
e comeu do fruto da árvore  
da qual eu lhe ordenara  
que não comesse,  
maldita é a terra por sua causa;  
com sofrimento você  
se alimentará dela  
todos os dias da sua vida.

<sup>18</sup> Ela lhe dará espinhos e ervas daninhas,  
e você terá que alimentar-se  
das plantas do campo.

<sup>19</sup> Com o suor do seu rosto  
você comerá o seu pão,  
até que volte à terra,

visto que dela foi tirado;  
porque você é pó,  
e ao pó voltará”.

<sup>20</sup> Adão deu à sua mulher o nome de Eva,  
pois ela seria mãe de toda a  
humanidade. <sup>21</sup> O Senhor Deus fez roupas  
de pele e com elas vestiu Adão e sua  
mulher.

<sup>22</sup> Então disse o Senhor Deus: “Agora o  
homem se tornou como um de nós,  
conhecendo o bem e o mal. Não se deve,  
pois, permitir que ele tome também do  
fruto da árvore da vida e o coma, e viva  
para sempre”. <sup>23</sup> Por isso o Senhor Deus o  
mandou embora do jardim do Éden para  
cultivar o solo do qual fora  
tirado. <sup>24</sup> Depois de expulsar o homem,  
colocou a leste do jardim do Éden  
querubins e uma espada flamejante que  
se movia, guardando o caminho para a  
árvore da vida.

# Plano de Redenção e Salvação de Deus

## 3. Fé de Abraão

Gênesis 15 & 22



### A Aliança de Deus com Abrão

**15** Depois dessas coisas o Senhor falou a Abrão numa visão:

“Não tenha medo, Abrão!  
Eu sou o seu escudo;  
grande será a sua recompensa!”

<sup>2</sup>Mas Abrão perguntou: “Ó Soberano Senhor, que me darás, se continuo sem filhos e o herdeiro do que possuo é Eliézer de Damasco?” <sup>3</sup>E acrescentou: “Tu não me deste filho algum! Um servo da minha casa será o meu herdeiro!”

<sup>4</sup>Então o Senhor deu-lhe a seguinte resposta: “Seu herdeiro não será esse. Um filho gerado por você mesmo será o seu herdeiro”. <sup>5</sup>Levando-o para fora da tenda, disse-lhe: “Olhe para o céu e conte as estrelas, se é que pode contá-las”. E prosseguiu: “Assim será a sua descendência”.

<sup>6</sup>Abrão creu no Senhor, e isso lhe foi creditado como justiça.

### Deus Prova Abraão

**22** Passado algum tempo, Deus pôs Abraão à prova, dizendo-lhe: “Abraão!”

Ele respondeu: “Eis-me aqui”.

<sup>2</sup>Então disse Deus: “Tome seu filho, seu único filho, Isaque, a quem você ama, e vá para a região de Moriá. Sacrifique-o ali como holocausto. num dos montes que lhe indicarei”.

<sup>3</sup>Na manhã seguinte, Abraão levantou-se e preparou o seu jumento. Levou consigo dois de seus servos e Isaque, seu filho. Depois de cortar lenha para o holocausto, partiu em direção ao lugar que Deus lhe havia indicado. <sup>4</sup>No terceiro dia de viagem, Abraão olhou e viu o lugar ao longe. <sup>5</sup>Disse ele a seus servos: “Fiquem aqui com o jumento enquanto eu e o rapaz vamos até lá. Depois de adorarmos, voltaremos”.

<sup>6</sup>Abraão pegou a lenha para o holocausto e a colocou nos ombros de seu filho Isaque, e ele mesmo levou as brasas para o fogo, e a faca. E caminhando os dois juntos, <sup>7</sup>Isaque disse a seu pai Abraão: “Meu pai!”

“Sim, meu filho”, respondeu Abraão.

Isaque perguntou: “As brasas e a lenha estão aqui, mas onde está o cordeiro para o holocausto?”

<sup>8</sup>Respondeu Abraão: “Deus mesmo há de prover o cordeiro para o holocausto, meu filho”. E os dois continuaram a caminhar juntos.

<sup>9</sup>Quando chegaram ao lugar que Deus lhe havia indicado, Abraão construiu um altar e sobre ele arrumou a lenha. Amarrou seu filho Isaque e o colocou sobre o altar, em cima da lenha. <sup>10</sup>Então estendeu a mão e pegou a faca para sacrificar seu filho. <sup>11</sup>Mas o Anjo do Senhor o chamou do céu: “Abraão! Abraão!”

“Eis-me aqui”, respondeu ele.

<sup>12</sup>“Não toque no rapaz”, disse o Anjo. “Não lhe faça nada. Agora sei que você teme a Deus, porque não me negou seu filho, o seu único filho.”

<sup>13</sup>Abraão ergueu os olhos e viu um carneiro preso pelos chifres num arbusto. Foi lá pegá-lo, e o sacrificou como holocausto em lugar de seu filho. <sup>14</sup>Abraão deu àquele lugar o nome de “O Senhor Proverá”. Por isso até hoje se diz: “No monte do Senhor se proverá”.

<sup>15</sup>Pela segunda vez o Anjo do Senhor chamou do céu a Abraão <sup>16</sup>e disse: “Juro por mim mesmo”, declara o Senhor, “que por ter feito o que fez, não me negando seu filho, o seu único filho, <sup>17</sup>esteja certo de que o abençoarei e farei seus descendentes tão numerosos como as estrelas do céu e como a areia das praias do mar. Sua descendência conquistará as cidades dos que lhe forem inimigos <sup>18</sup>e, por meio dela, todos os povos da terra serão abençoados, porque você me obedeceu”.

<sup>19</sup>Então voltou Abraão a seus servos, e juntos partiram para Berseba, onde passou a viver.

# Plano de Redenção e Salvação de Deus

## 4. Moisés e a Páscoa

Êxodo 3, 11 & 12



### Moisés e a Sarça em Chamas

**3** Moisés pastoreava o rebanho de seu sogro Jetro, que era sacerdote de Midiã. Um dia levou o rebanho para o outro lado do deserto e chegou a Horebe, o monte de Deus. <sup>2</sup>Ali o Anjo do Senhor lhe apareceu numa chama de fogo que saía do meio de uma sarça. Moisés viu que, embora a sarça estivesse em chamas, não era consumida pelo fogo. <sup>3</sup>“Que impressionante!”, pensou. “Por que a sarça não se queima? Vou ver isso de perto.”

<sup>4</sup>O Senhor viu que ele se aproximava para observar. E então, do meio da sarça Deus o chamou: “Moisés, Moisés!”

“Eis-me aqui”, respondeu ele.

<sup>5</sup>Então disse Deus: “Não se aproxime. Tire as sandálias dos pés, pois o lugar em que você está é terra santa”. <sup>6</sup>Disse ainda: “Eu sou o Deus de seu pai, o Deus de Abraão, o Deus de Isaque, o Deus de Jacó”. Então Moisés cobriu o rosto, pois teve medo de olhar para Deus.

<sup>7</sup>Disse o Senhor: “De fato tenho visto a opressão sobre o meu povo no Egito, tenho escutado o seu clamor, por causa dos seus feitos, e sei quanto eles estão sofrendo. <sup>8</sup>Por isso descí para livrá-los das mãos dos egípcios e tirá-los daqui para uma terra boa e vasta, onde manam leite e mel: a terra dos cananeus, dos hititas, dos amorreus, dos ferezeus, dos heveus e dos jebuseus. <sup>9</sup>Pois agora o clamor dos israelitas chegou a mim, e tenho visto como os egípcios os oprimem. <sup>10</sup>Vá, pois, agora; eu o envio ao faraó para tirar do Egito o meu povo, os israelitas”. <sup>11</sup>Moisés, porém, respondeu a Deus: “Quem sou eu para apresentar-me ao faraó e tirar os israelitas do Egito?”

### O Anúncio da Décima Praga

**11** Disse então o Senhor a Moisés: “Enviarei ainda mais uma praga sobre o faraó e sobre o Egito. Somente depois desta ele os deixará sair daqui e até os expulsará totalmente. <sup>2</sup>Diga ao povo, tanto aos homens como às mulheres, que peça aos seus vizinhos objetos de prata e de ouro”. <sup>3</sup>O Senhor tornou os egípcios favoráveis ao povo, e o próprio Moisés era tido

em alta estima no Egito pelos conselheiros do faraó e pelo povo.

<sup>4</sup>Disse, pois, Moisés ao faraó: “Assim diz o Senhor: ‘Por volta da meia-noite, passarei por todo o Egito. <sup>5</sup>Todos os primogênitos do Egito morrerão, desde o filho mais velho do faraó, herdeiro do trono, até o filho mais velho da escrava que trabalha no moinho, e também todas as primeiras crias do gado. <sup>6</sup>Haverá grande pranto em todo o Egito, como nunca houve antes nem jamais haverá. <sup>7</sup>Entre os israelitas, porém, nem sequer um cão latirá contra homem ou animal’. Então vocês saberão que o Senhor faz distinção entre o Egito e Israel! <sup>8</sup>Todos esses seus conselheiros virão a mim e se ajoelharão diante de mim, suplicando: ‘Saíam você e todo o povo que o segue!’ Só então eu sairei”. E, com grande ira, Moisés saiu da presença do faraó.

<sup>9</sup>O Senhor tinha dito a Moisés: “O faraó não lhes dará ouvidos, a fim de que os meus prodígios se multipliquem no Egito”. <sup>10</sup>Moisés e Arão realizaram todos esses prodígios diante do faraó, mas o Senhor lhe endureceu o coração, e ele não quis deixar os israelitas saírem do país.

### A Páscoa

**12** O Senhor disse a Moisés e a Arão, no Egito: <sup>2</sup>“Este deverá ser o primeiro mês do ano para vocês. <sup>3</sup>Digam a toda a comunidade de Israel que no décimo dia deste mês todo homem deverá separar um cordeiro ou um cabrito, para a sua família, um para cada casa. <sup>4</sup>Se uma família for pequena demais para um animal inteiro, deve dividi-lo com seu vizinho mais próximo, conforme o número de pessoas e conforme o que cada um puder comer. <sup>5</sup>O animal escolhido será macho de um ano, sem defeito, e pode ser cordeiro ou cabrito. <sup>6</sup>Guardem-no até o décimo quarto dia do mês, quando toda a comunidade de Israel irá sacrificá-lo, ao pôr-do-sol. <sup>7</sup>Passem, então, um pouco do sangue nas laterais e nas vigas superiores das portas das casas nas quais vocês comerão o animal. <sup>8</sup>Naquela mesma noite comerão a carne assada no fogo, com ervas amargas e pão sem fermento. <sup>9</sup>Não comam a carne crua, nem cozida em água, mas assada no fogo: cabeça, pernas e vísceras. <sup>10</sup>Não deixem sobrar nada até pela

manhã; caso isso aconteça, queimem o que restar. <sup>11</sup> Ao comerem, estejam prontos para sair: cinto no lugar, sandálias nos pés e cajado na mão. Comam apressadamente. Esta é a Páscoa do Senhor.

<sup>12</sup> “Naquela mesma noite passarei pelo Egito e matarei todos os primogênitos, tanto dos homens como dos animais, e executarei juízo sobre todos os deuses do Egito. Eu sou o Senhor! <sup>13</sup> O sangue será um sinal para indicar as casas em que vocês estiverem; quando eu vir o sangue, passarei adiante. A praga de destruição não os atingirá quando eu ferir o Egito.

<sup>14</sup> “Este dia será um memorial que vocês e todos os seus descendentes celebrarão como festa ao Senhor. Celebrem-no como decreto perpétuo. <sup>15</sup> Durante sete dias comam pão sem fermento. No primeiro dia tirem de casa o fermento, porque quem comer qualquer coisa fermentada, do primeiro ao sétimo dia, será eliminado de Israel. <sup>16</sup> Convoquem uma reunião santa no primeiro dia e outra no sétimo. Não façam nenhum trabalho nesses dias, exceto o da preparação da comida para todos. É só o que poderão fazer.

<sup>17</sup> “Celebrem a festa dos pães sem fermento, porque foi nesse mesmo dia que eu tirei os exércitos de vocês do Egito. Celebrem esse dia como decreto perpétuo por todas as suas gerações. <sup>18</sup> No primeiro mês comam pão sem fermento, desde o entardecer do décimo quarto dia até o entardecer do vigésimo primeiro. <sup>19</sup> Durante sete dias vocês não deverão ter fermento em casa. Quem comer qualquer coisa fermentada será eliminado da comunidade de Israel, seja estrangeiro, seja natural da terra. <sup>20</sup> Não comam nada fermentado. Onde quer que morarem, comam apenas pão sem fermento”.

## A Décima Praga: A Morte dos Primogênitos

<sup>21</sup> Então Moisés convocou todas as autoridades de Israel e lhes disse: “Escolham um cordeiro ou um cabrito para cada família. Sacrifiquem-no para celebrar a Páscoa! <sup>22</sup> Molhem um feixe de hissopo no sangue que estiver na bacia e passem o sangue na viga superior e nas laterais das portas. Nenhum de vocês poderá sair de casa até o amanhecer. <sup>23</sup> Quando o Senhor passar pela terra para matar os egípcios, verá o sangue na viga superior e nas laterais da porta e passará sobre aquela porta, e não permitirá que o destruidor entre na casa de vocês para matá-los.

<sup>24</sup> “Obedeçam a estas instruções como decreto perpétuo para vocês e para os seus descendentes. <sup>25</sup> Quando entrarem na terra que o Senhor prometeu lhes dar, celebrem essa cerimônia. <sup>26</sup> Quando os seus filhos lhes perguntarem: ‘O que significa esta cerimônia?’, <sup>27</sup> respondam-lhes: É o sacrifício da Páscoa ao Senhor, que passou sobre as casas dos israelitas no Egito e poupou nossas casas quando matou os egípcios”. Então o povo curvou-se em adoração. <sup>28</sup> Depois os israelitas se retiraram e fizeram conforme o Senhor tinha ordenado a Moisés e a Arão.

<sup>29</sup> Então, à meia-noite, o Senhor matou todos os primogênitos do Egito, desde o filho mais velho do faraó, herdeiro do trono, até o filho mais velho do prisioneiro que estava no calabouço, e também todas as primeiras crias do gado. <sup>30</sup> No meio da noite o faraó, todos os seus conselheiros e todos os egípcios se levantaram. E houve grande pranto no Egito, pois não havia casa que não tivesse um morto.

## O Êxodo

<sup>31</sup> Naquela mesma noite o faraó mandou chamar Moisés e Arão e lhes disse: “Saíam imediatamente do meio do meu povo, vocês e os israelitas! Vão prestar culto ao Senhor, como vocês pediram. <sup>32</sup> Levem os seus rebanhos, como tinham dito, e abençoem a mim também”.

<sup>33</sup> Os egípcios pressionavam o povo para que se apressasse em sair do país, dizendo: “Todos nós morreremos!” <sup>34</sup> Então o povo tomou a massa de pão ainda sem fermento e a carregou nos ombros, nas amassadeiras embrulhadas em suas roupas. <sup>35</sup> Os israelitas obedeceram à ordem de Moisés e pediram aos egípcios objetos de prata e de ouro, bem como roupas. <sup>36</sup> O Senhor concedeu ao povo uma disposição favorável da parte dos egípcios, de modo que lhes davam o que pediam; assim eles despojaram os egípcios.

<sup>37</sup> Os israelitas foram de Ramessés até Sucote. Havia cerca de seiscentos mil homens a pé, além de mulheres e crianças. <sup>38</sup> Grande multidão de estrangeiros de todo tipo seguiu com eles, além de grandes rebanhos, tanto de bois como de ovelhas e cabras. <sup>39</sup> Com a massa que haviam trazido do Egito, fizeram pães sem fermento. A massa não tinha fermentado, pois eles foram expulsos do Egito e não tiveram tempo de preparar comida.

<sup>40</sup> Ora, o período que os israelitas viveram no Egito, foi de quatrocentos e trinta anos. <sup>41</sup> No dia em que se completaram os quatrocentos e

trinta anos, todos os exércitos do Senhor saíram do Egito. <sup>42</sup> Assim como o Senhor passou em vigília aquela noite para tirar do Egito os israelitas, estes também devem passar em vigília essa mesma noite, para honrar o Senhor, por todas as suas gerações.

## As Leis sobre a Participação na Páscoa

<sup>43</sup> Disse o Senhor a Moisés e a Arão: “Estas são as leis da Páscoa: Nenhum estrangeiro poderá comê-la. <sup>44</sup> O escravo comprado poderá comer da Páscoa, depois de circuncidado, <sup>45</sup> mas o residente temporário e o trabalhador contratado dela não comerão.

<sup>46</sup> “Vocês a comerão numa só casa; não levem nenhum pedaço de carne para fora da casa,

nem quebrem nenhum dos ossos. <sup>47</sup> Toda a comunidade de Israel terá que celebrar a Páscoa.

<sup>48</sup> “Qualquer estrangeiro residente entre vocês que quiser celebrar a Páscoa do Senhor terá que circuncidar todos os do sexo masculino da sua família; então poderá participar como o natural da terra. Nenhum incircunciso poderá participar. <sup>49</sup> A mesma lei se aplicará ao natural da terra e ao estrangeiro residente”.

<sup>50</sup> Todos os israelitas fizeram como o Senhor tinha ordenado a Moisés e a Arão. <sup>51</sup> No mesmo dia o Senhor tirou os israelitas do Egito, organizados segundo as suas divisões.



# Plano de Redenção e Salvação de Deus

## 5. Profecia sobre o Salvador

Isaías 53

**53** Quem creu em nossa mensagem?

E a quem foi revelado o braço  
do Senhor?

<sup>2</sup> Ele cresceu diante dele  
como um broto tenro,  
e como uma raiz saída de uma terra seca.

Ele não tinha qualquer beleza  
ou majestade que nos atraísse,  
nada havia em sua aparência  
para que o desejássemos.

<sup>3</sup> Foi desprezado e rejeitado pelos  
homens,  
um homem de dores  
e experimentado no sofrimento.

Como alguém de quem  
os homens escondem o rosto,  
foi desprezado,  
e nós não o tínhamos em estima.

<sup>4</sup> Certamente ele tomou sobre si  
as nossas enfermidades  
e sobre si levou as nossas doenças;  
contudo nós o consideramos  
castigado por Deus,  
por Deus atingido e afligido.

<sup>5</sup> Mas ele foi transpassado  
por causa das nossas transgressões,  
foi esmagado por causa  
de nossas iniquidades;  
o castigo que nos trouxe paz  
estava sobre ele, e pelas suas feridas  
fomos curados.

<sup>6</sup> Todos nós, tal qual ovelhas,  
nos desviamos,  
cada um de nós se voltou  
para o seu próprio caminho;  
e o Senhor fez cair sobre ele  
a iniquidade de todos nós.

<sup>7</sup> Ele foi oprimido e afligido;  
e, contudo, não abriu a sua boca;  
como um cordeiro  
foi levado para o matadouro,  
e como uma ovelha que diante de seus

tosquiadores fica calada,  
ele não abriu a sua boca.

<sup>8</sup> Com julgamento opressivo ele foi levado.  
E quem pode falar dos seus  
descendentes?

Pois ele foi eliminado  
da terra dos viventes;  
por causa da transgressão  
do meu povo ele foi golpeado.

<sup>9</sup> Foi-lhe dado um túmulo com os ímpios,  
e com os ricos em sua morte,  
embora não tivesse cometido  
nenhuma violência  
nem houvesse nenhuma mentira  
em sua boca.

<sup>10</sup> Contudo, foi da vontade do Senhor  
esmagá-lo e fazê-lo sofrer,  
e, embora o Senhor tenha feito da vida  
dele

uma oferta pela culpa,  
ele verá sua prole e prolongará seus dias,  
e a vontade do Senhor  
prosperará em sua mão.

<sup>11</sup> Depois do sofrimento de sua alma,  
ele verá a luz e ficará satisfeito;  
pelo seu conhecimento  
meu servo justo  
justificará a muitos,  
e levará a iniquidade deles.

<sup>12</sup> Por isso eu lhe darei uma porção  
entre os grandes,  
e ele dividirá os despojos com os fortes,  
porquanto ele derramou sua vida  
até a morte,  
e foi contado entre os transgressores.  
Pois ele levou o pecado de muitos,  
e pelos transgressores intercedeu.

# Plano de Redenção e Salvação de Deus

## 6. Nascimento de Isa al Masih (Jesus Cristo)

Lucas 1 - 2



### O Nascimento de Jesus é Predito

<sup>26</sup>No sexto mês Deus enviou o anjo Gabriel a Nazaré, cidade da Galiléia, <sup>27</sup>a uma virgem prometida em casamento a certo homem chamado José, descendente de Davi. O nome da virgem era Maria. <sup>28</sup>O anjo, aproximando-se dela, disse: “Alegre-se, agraciada! O Senhor está com você!”

<sup>29</sup>Maria ficou perturbada com essas palavras, pensando no que poderia significar esta saudação. <sup>30</sup>Mas o anjo lhe disse:

“Não tenha medo, Maria;  
você foi agraciada por Deus!

<sup>31</sup>Você ficará grávida  
e dará à luz um filho,  
e lhe porá o nome de Jesus.

<sup>32</sup>Ele será grande  
e será chamado  
Filho do Altíssimo.

O Senhor Deus lhe dará  
o trono de seu pai Davi,

<sup>33</sup>e ele reinará para sempre sobre o povo de Jacó;  
seu Reino jamais terá fim”.

<sup>34</sup>Perguntou Maria ao anjo: “Como acontecerá isso, se sou virgem?”

<sup>35</sup>O anjo respondeu: “O Espírito Santo virá sobre você, e o poder do Altíssimo a cobrirá com a sua sombra. Assim, aquele que há de nascer será chamado Santo, Filho de Deus.” <sup>36</sup>Também Isabel, sua parenta, terá um filho na velhice; aquela que diziam ser estéril já está em seu sexto mês de gestação. <sup>37</sup>Pois nada é impossível para Deus”.

<sup>38</sup>Respondeu Maria: “Sou serva do Senhor; que aconteça comigo conforme a tua palavra”. Então o anjo a deixou.

### O Nascimento de Jesus

**2** Naqueles dias César Augusto publicou um decreto ordenando o recenseamento de todo o império romano. <sup>2</sup>Este foi o primeiro recenseamento feito quando Quirino era governador da Síria. <sup>3</sup>E todos iam para a sua cidade natal, a fim de alistar-se.

<sup>4</sup>Assim, José também foi da cidade de Nazaré da Galiléia para a Judéia, para Belém, cidade de Davi, porque pertencia à casa e à linhagem de Davi. <sup>5</sup>Ele foi a fim de alistar-se, com Maria, que lhe estava prometida em casamento e esperava um filho.

<sup>6</sup>Enquanto estavam lá, chegou o tempo de nascer o bebê, <sup>7</sup>e ela deu à luz o seu primogênito. Envolveu-o em panos e o colocou numa manjedoura, porque não havia lugar para eles na hospedaria.

### Os Pastores e os Anjos

<sup>8</sup>Havia pastores que estavam nos campos próximos e durante a noite tomavam conta dos seus rebanhos. <sup>9</sup>E aconteceu que um anjo do Senhor apareceu-lhes e a glória do Senhor resplandeceu ao redor deles; e ficaram aterrorizados. <sup>10</sup>Mas o anjo lhes disse: “Não tenham medo. Estou lhes trazendo boas novas de grande alegria, que são para todo o povo: <sup>11</sup>Hoje, na cidade de Davi, lhes nasceu o Salvador, que é Cristo, o Senhor. <sup>12</sup>Isto lhes servirá de sinal: encontrarão o bebê envolto em panos e deitado numa manjedoura”.

<sup>13</sup>De repente, uma grande multidão do exército celestial apareceu com o anjo, louvando a Deus e dizendo:

<sup>14</sup>“Glória a Deus nas alturas,  
e paz na terra aos homens  
aos quais ele concede  
o seu favor”.

<sup>15</sup>Quando os anjos os deixaram e foram para os céus, os pastores disseram uns aos outros: “Vamos a Belém, e vejamos isso que aconteceu, e que o Senhor nos deu a conhecer”.

<sup>16</sup>Então correram para lá e encontraram Maria e José, e o bebê deitado na manjedoura. <sup>17</sup>Depois de o verem, contaram a todos o que lhes fora dito a respeito daquele menino, <sup>18</sup>e todos os que ouviram o que os pastores diziam ficaram admirados. <sup>19</sup>Maria, porém, guardava todas essas coisas e sobre elas refletia em seu coração. <sup>20</sup>Os pastores voltaram glorificando e louvando a Deus por tudo o que tinham visto e ouvido, como lhes fora dito.

# Plano de Redenção e Salvação de Deus

## 7. Cura do Homem Paralítico

Marcos 2



### Jesus Cura um Paralítico

**2** Poucos dias depois, tendo Jesus entrado novamente em Cafarnaum, o povo ouviu falar que ele estava em casa. <sup>2</sup>Então muita gente se reuniu ali, de forma que não havia lugar nem junto à porta; e ele lhes pregava a palavra. <sup>3</sup>Vieram alguns homens, trazendo-lhe um paralítico, carregado por quatro deles. <sup>4</sup>Não podendo levá-lo até Jesus, por causa da multidão, removeram parte da cobertura do lugar onde Jesus estava e, pela abertura no teto, baixaram a maca em que estava deitado o paralítico. <sup>5</sup>Vendo a fé que eles tinham, Jesus disse ao paralítico: “Filho, os seus pecados estão perdoados”.

<sup>6</sup>Estavam sentados ali alguns mestres da lei, raciocinando em seu íntimo: <sup>7</sup>“Por que

esse homem fala assim? Está blasfemando! Quem pode perdoar pecados, a não ser somente Deus?”

<sup>8</sup>Jesus percebeu logo em seu espírito que era isso que eles estavam pensando e lhes disse: “Por que vocês estão remoendo essas coisas em seu coração? <sup>9</sup>Que é mais fácil dizer ao paralítico: Os seus pecados estão perdoados, ou: Levante-se, pegue a sua maca e ande? <sup>10</sup>Mas, para que vocês saibam que o Filho do homem tem na terra autoridade para perdoar pecados” — disse ao paralítico — <sup>11</sup>“eu lhe digo: Levante-se, pegue a sua maca e vá para casa”. <sup>12</sup>Ele se levantou, pegou a maca e saiu à vista de todos, que, atônitos, glorificaram a Deus, dizendo: “Nunca vimos nada igual!”

# Plano de Redenção e Salvação de Deus

## 8. Crucificação

Marcos 14 & 15



### Jesus no Getsêmani

<sup>32</sup>Então foram para um lugar chamado Getsêmani, e Jesus disse aos seus discípulos: “Sentem-se aqui enquanto vou orar”. <sup>33</sup>Levou consigo Pedro, Tiago e João, e começou a ficar aflito e angustiado. <sup>34</sup>E lhes disse: “A minha alma está profundamente triste, numa tristeza mortal. Fiquem aqui e vigiem”.

<sup>35</sup>Indo um pouco mais adiante, prostrou-se e orava para que, se possível, fosse afastada dele aquela hora. <sup>36</sup>E dizia: “Aba, Pai, tudo te é possível. Afasta de mim este cálice; contudo, não seja o que eu quero, mas sim o que tu queres”.

<sup>37</sup>Então, voltou aos seus discípulos e os encontrou dormindo. “Simão”, disse ele a Pedro, “você está dormindo? Não pôde vigiar nem por uma hora? <sup>38</sup>Vigiem e orem para que não caiam em tentação. O espírito está pronto, mas a carne é fraca.”

<sup>39</sup>Mais uma vez ele se afastou e orou, repetindo as mesmas palavras. <sup>40</sup>Quando voltou, de novo os encontrou dormindo, porque seus olhos estavam pesados. Eles não sabiam o que lhe dizer.

<sup>41</sup>Voltando pela terceira vez, ele lhes disse: “Vocês ainda dormem e descansam? Basta! Chegou a hora! Eis que o Filho do homem está sendo entregue nas mãos dos pecadores. <sup>42</sup>Levantem-se e vamos! Aí vem aquele que me trai!”

### Jesus é Preso

<sup>43</sup>Enquanto ele ainda falava, apareceu Judas, um dos Doze. Com ele estava uma multidão armada de espadas e varas, enviada pelos chefes dos sacerdotes, mestres da lei e líderes religiosos.

<sup>44</sup>O traidor havia combinado um sinal com eles: “Aquele a quem eu saudar com um beijo, é ele: prendam-no e levem-no em segurança”. <sup>45</sup>Dirigindo-se imediatamente a Jesus, Judas disse: “Mestre!”, e o beijou. <sup>46</sup>Os homens agarraram Jesus e o prenderam. <sup>47</sup>Então, um dos que estavam por perto puxou a espada e feriu o servo do sumo sacerdote, decepando-lhe a orelha.

<sup>48</sup>Disse Jesus: “Estou eu chefiando alguma rebelião, para que vocês venham me prender

com espadas e varas? <sup>49</sup>Todos os dias eu estive com vocês, ensinando no templo, e vocês não me prenderam. Mas as Escrituras precisam ser cumpridas”. <sup>50</sup>Então todos o abandonaram e fugiram.

<sup>51</sup>Um jovem, vestindo apenas um lençol de linho, estava seguindo Jesus. Quando tentaram prendê-lo, <sup>52</sup>ele fugiu nu, deixando o lençol para trás.

### Jesus diante do Sinédrio

<sup>53</sup>Levaram Jesus ao sumo sacerdote; e então se reuniram todos os chefes dos sacerdotes, os líderes religiosos e os mestres da lei. <sup>54</sup>Pedro o seguiu de longe até o pátio do sumo sacerdote. Sentando-se ali com os guardas, esquentava-se junto ao fogo.

<sup>55</sup>Os chefes dos sacerdotes e todo o Sinédrio estavam procurando depoimentos contra Jesus, para que pudessem condená-lo à morte, mas não encontravam nenhum. <sup>56</sup>Muitos testemunharam falsamente contra ele, mas as declarações deles não eram coerentes.

<sup>57</sup>Então se levantaram alguns e declararam falsamente contra ele: <sup>58</sup>“Nós o ouvimos dizer: ‘Destruirei este templo feito por mãos humanas e em três dias construirei outro, não feito por mãos de homens’”. <sup>59</sup>Mas, nem mesmo assim, o depoimento deles era coerente.

<sup>60</sup>Depois o sumo sacerdote levantou-se diante deles e perguntou a Jesus: “Você não vai responder à acusação que estes lhe fazem?” <sup>61</sup>Mas Jesus permaneceu em silêncio e nada respondeu.

Outra vez o sumo sacerdote lhe perguntou: “Você é o Cristo, o Filho do Deus Bendito?”

<sup>62</sup>“Sou”, disse Jesus. “E vereis o Filho do homem assentado à direita do Poderoso vindo com as nuvens do céu.”

<sup>63</sup>O sumo sacerdote, rasgando as próprias vestes, perguntou: “Por que precisamos de mais testemunhas? <sup>64</sup>Vocês ouviram a blasfêmia. Que acham?”

Todos o julgaram digno de morte. <sup>65</sup>Então alguns começaram a cuspir nele; vendaram-lhe os olhos e, dando-lhe murros, diziam: “Profetize!” E os guardas o levaram, dando-lhe tapas.

## Pedro Nega Jesus

<sup>66</sup> Estando Pedro em baixo, no pátio, uma das criadas do sumo sacerdote passou por ali. <sup>67</sup> Vendo Pedro a aquecer-se, olhou bem para ele e disse:

“Você também estava com Jesus, o Nazareno”.

<sup>68</sup> Contudo ele o negou, dizendo: “Não o conheço, nem sei do que você está falando”. E saiu para o alpendre.

<sup>69</sup> Quando a criada o viu lá, disse novamente aos que estavam por perto: “Esse aí é um deles”. <sup>70</sup> De novo ele negou.

Pouco tempo depois, os que estavam sentados ali perto disseram a Pedro: “Certamente você é um deles. Você é galileu!”

<sup>71</sup> Ele começou a se amaldiçoar e a jurar: “Não conheço o homem de quem vocês estão falando!”

<sup>72</sup> E logo o galo cantou pela segunda vez. Então Pedro se lembrou da palavra que Jesus lhe tinha dito: “Antes que duas vezes cante o galo, você me negará três vezes”. E se pôs a chorar.

## Jesus diante de Pilatos

**15** De manhã bem cedo, os chefes dos sacerdotes com os líderes religiosos, os mestres da lei e todo o Sinédrio chegaram a uma decisão. Amarrando Jesus, levaram-no e o entregaram a Pilatos.

<sup>2</sup> “Você é o rei dos judeus?”, perguntou Pilatos.

“Tu o dizes”, respondeu Jesus.

<sup>3</sup> Os chefes dos sacerdotes o acusavam de muitas coisas. <sup>4</sup> Então Pilatos lhe perguntou novamente: “Você não vai responder? Veja de quantas coisas o estão acusando”.

<sup>5</sup> Mas Jesus não respondeu nada, e Pilatos ficou impressionado.

<sup>6</sup> Por ocasião da festa, era costume soltar um prisioneiro que o povo pedisse. <sup>7</sup> Um homem chamado Barrabás estava na prisão com os rebeldes que haviam cometido assassinato durante uma rebelião. <sup>8</sup> A multidão chegou e pediu a Pilatos que lhe fizesse o que costumava fazer.

<sup>9</sup> “Vocês querem que eu lhes solte o rei dos judeus?”, perguntou Pilatos, <sup>10</sup> sabendo que fora por inveja que os chefes dos sacerdotes lhe haviam entregado Jesus. <sup>11</sup> Mas os chefes dos

sacerdotes incitaram a multidão a pedir que Pilatos, ao contrário, soltasse Barrabás.

<sup>12</sup> “Então, que farei com aquele a quem vocês chamam rei dos judeus?”, perguntou-lhes Pilatos.

<sup>13</sup> “Crucifica-o!”, gritaram eles.

<sup>14</sup> “Por quê? Que crime ele cometeu?”, perguntou Pilatos.

Mas eles gritavam ainda mais: “Crucifica-o!”

<sup>15</sup> Desejando agradar a multidão, Pilatos soltou-lhes Barrabás, mandou açoitar Jesus e o entregou para ser crucificado.

## Os Soldados Zombam de Jesus

<sup>16</sup> Os soldados levaram Jesus para dentro do palácio, isto é, ao Pretório, e reuniram toda a tropa. <sup>17</sup> Vestiram-no com um manto de púrpura, depois fizeram uma coroa de espinhos e a colocaram nele. <sup>18</sup> E começaram a saudá-lo: “Salve, rei dos judeus!” <sup>19</sup> Batiam-lhe na cabeça com uma vara e cuspiam nele. Ajoelhavam-se e lhe prestavam adoração. <sup>20</sup> Depois de terem zombado dele, tiraram-lhe o manto de púrpura e vestiram-lhe suas próprias roupas. Então o levaram para fora, a fim de crucificá-lo.

## A Crucificação

<sup>21</sup> Certo homem de Cirene, chamado Simão, pai de Alexandre e de Rufo, passava por ali, chegando do campo. Eles o forçaram a carregar a cruz. <sup>22</sup> Levaram Jesus ao lugar chamado Gólgota, que quer dizer lugar da Caveira. <sup>23</sup> Então lhe deram vinho misturado com mirra, mas ele não o bebeu. <sup>24</sup> E o crucificaram. Dividindo as roupas dele, tiraram sortes para saber com o que cada um iria ficar.

<sup>25</sup> Eram nove horas da manhã quando o crucificaram. <sup>26</sup> E assim estava escrito na acusação contra ele: O REI DOS JUDEUS. <sup>27</sup> Com ele crucificaram dois ladrões, um à sua direita e outro à sua esquerda, <sup>28</sup> e cumpriu-se a Escritura que diz: “Ele foi contado entre os transgressores”. <sup>29</sup> Os que passavam lançavam-lhe insultos, balançando a cabeça e dizendo: “Ora, você que destrói o templo e o reedifica em três dias, <sup>30</sup> desça da cruz e salve-se a si mesmo!”

<sup>31</sup> Da mesma forma, os chefes dos sacerdotes e os mestres da lei zombavam dele entre si, dizendo: “Salvou os outros, mas não é capaz de salvar a si mesmo! <sup>32</sup> O Cristo, o Rei de Israel... Desça da cruz, para que o vejamos e creiamos!”

Os que foram crucificados com ele também o insultavam.

## A Morte de Jesus

<sup>33</sup>E houve trevas sobre toda a terra, do meio-dia às três horas da tarde. <sup>34</sup>Por volta das três horas da tarde, Jesus bradou em alta voz: “Eloí, Eloí, lamá sabactâni?”, que significa “Meu Deus! Meu Deus! Por que me abandonaste?”.

<sup>35</sup>Quando alguns dos que estavam presentes ouviram isso, disseram: “Ouçam! Ele está chamando Elias”.

<sup>36</sup>Um deles correu, embebeu uma esponja em vinagre, colocou-a na ponta de uma vara e deu-a a Jesus para beber. E disse: “Deixem-no. Vejamos se Elias vem tirá-lo daí”.

<sup>37</sup>Mas Jesus, com um alto brado, expirou.

<sup>38</sup>E o véu do santuário rasgou-se em duas partes, de alto a baixo. <sup>39</sup>Quando o centurião que estava em frente de Jesus ouviu o seu brado e viu como ele morreu, disse: “Realmente este homem era o Filho de Deus!”

<sup>40</sup>Algumas mulheres estavam observando de longe. Entre elas estavam Maria Madalena, Salomé e Maria, mãe de Tiago, o mais jovem, e de José. <sup>41</sup>Na Galiléia elas tinham seguido e servido a Jesus. Muitas outras mulheres que tinham subido com ele para Jerusalém também estavam ali.

## O Sepultamento de Jesus

<sup>42</sup>Era o Dia da Preparação, isto é, a véspera do sábado, <sup>43</sup>José de Arimatéia, membro de destaque do Sinédrio, que também esperava o Reino de Deus, dirigiu-se corajosamente a Pilatos e pediu o corpo de Jesus. <sup>44</sup>Pilatos ficou surpreso ao ouvir que ele já tinha morrido. Chamando o centurião, perguntou-lhe se Jesus já tinha morrido. <sup>45</sup>Sendo informado pelo centurião, entregou o corpo a José. <sup>46</sup>Então José comprou um lençol de linho, baixou o corpo da cruz, envolveu-o no lençol e o colocou num sepulcro cavado na rocha. Depois, fez rolar uma pedra sobre a entrada do sepulcro. <sup>47</sup>Maria Madalena e Maria, mãe de José, viram onde ele fora colocado.

# Plano de Redenção e Salvação de Deus

## 9. Ressurreição

Lucas 24



### A Ressurreição

**24** No primeiro dia da semana, de manhã bem cedo, as mulheres levaram ao sepulcro as especiarias aromáticas que haviam preparado. <sup>2</sup> Encontraram removida a pedra do sepulcro, <sup>3</sup> mas, quando entraram, não encontraram o corpo do Senhor Jesus. <sup>4</sup> Ficaram perplexas, sem saber o que fazer. De repente, dois homens com roupas que brilhavam como a luz do sol colocaram-se ao lado delas. <sup>5</sup> Amedrontadas, as mulheres baixaram o rosto para o chão, e os homens lhes disseram: “Por que vocês estão procurando entre os mortos aquele que vive? <sup>6</sup> Ele não está aqui! Ressuscitou! Lembrem-se do que ele lhes disse, quando ainda estava com vocês na Galiléia: <sup>7</sup> ‘É necessário que o Filho do homem seja entregue nas mãos de homens pecadores, seja crucificado e ressuscite no terceiro dia’”. <sup>8</sup> Então se lembraram das palavras de Jesus.

<sup>9</sup> Quando voltaram do sepulcro, elas contaram todas estas coisas aos Onze e a todos os outros. <sup>10</sup> As que contaram estas coisas aos apóstolos foram Maria Madalena, Joana e Maria, mãe de Tiago, e as outras que estavam com elas. <sup>11</sup> Mas eles não acreditaram nas mulheres; as palavras delas lhes pareciam loucura. <sup>12</sup> Pedro, todavia, levantou-se e correu ao sepulcro. Abaixando-se, viu as faixas de linho e mais nada; afastou-se, e voltou admirado com o que acontecera.

### No Caminho de Emaús

<sup>13</sup> Naquele mesmo dia, dois deles estavam indo para um povoado chamado Emaús, a onze quilômetros de Jerusalém. <sup>14</sup> No caminho, conversavam a respeito de tudo o que havia acontecido. <sup>15</sup> Enquanto conversavam e discutiam, o próprio Jesus se aproximou e começou a caminhar com eles; <sup>16</sup> mas os olhos deles foram impedidos de reconhecê-lo.

<sup>17</sup> Ele lhes perguntou: “Sobre o que vocês estão discutindo enquanto caminham?”

Eles pararam, com os rostos entristecidos. <sup>18</sup> Um deles, chamado Cleopas, perguntou-lhe: “Você é o único visitante em Jerusalém que não sabe das coisas que ali aconteceram nestes dias?”

<sup>19</sup> “Que coisas?”, perguntou ele.

“O que aconteceu com Jesus de Nazaré”, responderam eles. “Ele era um profeta, poderoso em palavras e em obras diante de Deus e de todo o povo. <sup>20</sup> Os chefes dos sacerdotes e as nossas autoridades o entregaram para ser condenado à morte, e o crucificaram; <sup>21</sup> e nós esperávamos que era ele que ia trazer a redenção a Israel. E hoje é o terceiro dia desde que tudo isso aconteceu. <sup>22</sup> Algumas das mulheres entre nós nos deram um susto hoje. Foram de manhã bem cedo ao sepulcro <sup>23</sup> e não acharam o corpo dele. Voltaram e nos contaram ter tido uma visão de anjos, que disseram que ele está vivo. <sup>24</sup> Alguns dos nossos companheiros foram ao sepulcro e encontraram tudo exatamente como as mulheres tinham dito, mas não o viram.”

<sup>25</sup> Ele lhes disse: “Como vocês costumam a entender e como demoram a crer em tudo o que os profetas falaram! <sup>26</sup> Não devia o Cristo sofrer estas coisas, para entrar na sua glória?” <sup>27</sup> E começando por Moisés e todos os profetas, explicou-lhes o que constava a respeito dele em todas as Escrituras.

<sup>28</sup> Ao se aproximarem do povoado para o qual estavam indo, Jesus fez como quem ia mais adiante. <sup>29</sup> Mas eles insistiram muito com ele: “Fique conosco, pois a noite já vem; o dia já está quase findando”. Então, ele entrou para ficar com eles.

<sup>30</sup> Quando estava à mesa com eles, tomou o pão, deu graças, partiu-o e o deu a eles. <sup>31</sup> Então os olhos deles foram abertos e o reconheceram, e ele desapareceu da vista deles. <sup>32</sup> Perguntaram-se um ao outro: “Não estava queimando o nosso coração, enquanto ele nos falava no caminho e nos expunha as Escrituras?”

<sup>33</sup> Levantaram-se e voltaram imediatamente para Jerusalém. Ali encontraram os Onze e os que estavam com eles reunidos, <sup>34</sup> que diziam: “É verdade! O Senhor ressuscitou e apareceu a Simão!” <sup>35</sup> Então os dois contaram o que tinha acontecido no caminho, e como Jesus fora reconhecido por eles quando partia o pão.

### Jesus Aparece aos Discípulos

<sup>36</sup> Enquanto falavam sobre isso, o próprio Jesus apresentou-se entre eles e lhes disse: “Paz seja com vocês!”

<sup>37</sup> Eles ficaram assustados e com medo, pensando que estavam vendo um espírito. <sup>38</sup> Ele lhes disse: “Por que vocês estão perturbados e por que se levantam dúvidas no coração de vocês? <sup>39</sup> Vejam as minhas mãos e os meus pés. Sou eu mesmo! Toquem-me e vejam; um espírito não tem carne nem ossos, como vocês estão vendo que eu tenho”.

<sup>40</sup> Tendo dito isso, mostrou-lhes as mãos e os pés. <sup>41</sup> E por não crerem ainda, tão cheios estavam de alegria e de espanto, ele lhes perguntou: “Vocês têm aqui algo para comer?” <sup>42</sup> Deram-lhe um pedaço de peixe assado, <sup>43</sup> e ele o comeu na presença deles.

<sup>44</sup> E disse-lhes: “Foi isso que eu lhes falei enquanto ainda estava com vocês: Era necessário que se cumprisse tudo o que a meu respeito está escrito na Lei de Moisés, nos Profetas e nos Salmos”.

<sup>45</sup> Então lhes abriu o entendimento, para que pudessem compreender as Escrituras. <sup>46</sup> E lhes disse: “Está escrito que o Cristo haveria de sofrer e ressuscitar dos mortos no terceiro dia, <sup>47</sup> e que em seu nome seria pregado o arrependimento para perdão de pecados a todas as nações, começando por Jerusalém. <sup>48</sup> Vocês são testemunhas destas coisas. <sup>49</sup> Eu lhes envio a promessa de meu Pai; mas fiquem na cidade até serem revestidos do poder do alto”.

## A Ascensão

<sup>50</sup> Tendo-os levado até as proximidades de Betânia, Jesus ergueu as mãos e os abençoou. <sup>51</sup> Estando ainda a abençoá-los, ele os deixou e foi elevado ao céu. <sup>52</sup> Então eles o adoraram e voltaram para Jerusalém com grande alegria. <sup>53</sup> E permaneciam constantemente no templo, louvando a Deus.



## Felizes para sempre

### 10. Novo nascimento e salvação

João 3



#### O Encontro de Jesus com Nicodemos

**3** Havia um fariseu chamado Nicodemos, uma autoridade entre os judeus. <sup>2</sup> Ele veio a Jesus, à noite, e disse: “Mestre, sabemos que ensinas da parte de Deus, pois ninguém pode realizar os sinais miraculosos que estás fazendo, se Deus não estiver com ele”.

<sup>3</sup> Em resposta, Jesus declarou: “Digo-lhe a verdade: Ninguém pode ver o Reino de Deus, se não nascer de novo”.

<sup>4</sup> Perguntou Nicodemos: “Como alguém pode nascer, sendo velho? É claro que não pode entrar pela segunda vez no ventre de sua mãe e renascer!”

<sup>5</sup> Respondeu Jesus: “Digo-lhe a verdade: Ninguém pode entrar no Reino de Deus, se não nascer da água e do Espírito. <sup>6</sup> O que nasce da carne é carne, mas o que nasce do Espírito é espírito. <sup>7</sup> Não se surpreenda pelo fato de eu ter dito: É necessário que vocês nasçam de novo. <sup>8</sup> O vento sopra onde quer. Você o escuta, mas não pode dizer de onde vem nem para onde vai. Assim acontece com todos os nascidos do Espírito”.

<sup>9</sup> Perguntou Nicodemos: “Como pode ser isso?”

<sup>10</sup> Disse Jesus: “Você é mestre em Israel e não entende essas coisas? <sup>11</sup> Asseguro-lhe

que nós falamos do que conhecemos e testemunhamos do que vimos, mas mesmo assim vocês não aceitam o nosso testemunho. <sup>12</sup> Eu lhes falei de coisas terrenas e vocês não creram; como crerão se lhes falar de coisas celestiais? <sup>13</sup> Ninguém jamais subiu ao céu, a não ser aquele que veio do céu: o Filho do homem. <sup>14</sup> Da mesma forma como Moisés levantou a serpente no deserto, assim também é necessário que o Filho do homem seja levantado, <sup>15</sup> para que todo o que nele crer tenha a vida eterna.

<sup>16</sup> “Porque Deus tanto amou o mundo que deu o seu Filho Unigênito, para que todo o que nele crer não pereça, mas tenha a vida eterna. <sup>17</sup> Pois Deus enviou o seu Filho ao mundo, não para condenar o mundo, mas para que este fosse salvo por meio dele. <sup>18</sup> Quem nele crê não é condenado, mas quem não crê já está condenado, por não crer no nome do Filho Unigênito de Deus. <sup>19</sup> Este é o julgamento: a luz veio ao mundo, mas os homens amaram as trevas, e não a luz, porque as suas obras eram más. <sup>20</sup> Quem pratica o mal odeia a luz e não se aproxima da luz, temendo que as suas obras sejam manifestas. <sup>21</sup> Mas quem pratica a verdade vem para a luz, para que se veja claramente que as suas obras são realizadas por intermédio de Deus”.

# Felizes para sempre

## 11. Batismo e Arrependimento

Atos 2 & 8



<sup>37</sup> Quando ouviram isso, ficaram aflitos em seu coração, e perguntaram a Pedro e aos outros apóstolos: “Irmãos, que faremos?”

<sup>38</sup> Pedro respondeu: “Arrependam-se, e cada um de vocês seja batizado em nome de Jesus Cristo para perdão dos seus pecados, e receberão o dom do Espírito Santo. <sup>39</sup> Pois a promessa é para vocês, para os seus filhos e para todos os que estão longe, para todos quantos o Senhor, o nosso Deus, chamar”.

<sup>40</sup> Com muitas outras palavras os advertia e insistia com eles: “Salvem-se desta geração corrompida!” <sup>41</sup> Os que aceitaram a mensagem foram batizados, e naquele dia houve um acréscimo de cerca de três mil pessoas.

---

### Filipe e o Etíope

<sup>26</sup> Um anjo do Senhor disse a Filipe: “Vá para o sul, para a estrada deserta que desce de Jerusalém a Gaza”. <sup>27</sup> Ele se levantou e partiu. No caminho encontrou um eunuco etíope, um oficial importante, encarregado de todos os tesouros de Candace, rainha dos etíopes. Esse homem viera a Jerusalém para adorar a Deus e, <sup>28</sup> de volta para casa, sentado em sua carruagem, lia o livro do profeta Isaías. <sup>29</sup> E o Espírito disse a Filipe: “Aproxime-se dessa carruagem e acompanhe-a”.

<sup>30</sup> Então Filipe correu para a carruagem, ouviu o homem lendo o profeta Isaías e lhe perguntou: “O senhor entende o que está lendo?”

<sup>31</sup> Ele respondeu: “Como posso entender se alguém não me explicar?” Assim, convidou Filipe para subir e sentar-se ao seu lado.

<sup>32</sup> O eunuco estava lendo esta passagem da Escritura:

“Ele foi levado como ovelha para o matadouro,  
e como cordeiro mudo  
diante do tosquiador,  
ele não abriu a sua boca.

<sup>33</sup> Em sua humilhação  
foi privado de justiça.

Quem pode falar  
dos seus descendentes?  
Pois a sua vida foi tirada  
da terra”.

<sup>34</sup> O eunuco perguntou a Filipe: “Diga-me, por favor: de quem o profeta está falando? De si próprio ou de outro?” <sup>35</sup> Então Filipe, começando com aquela passagem da Escritura, anunciou-lhe as boas novas de Jesus.

<sup>36</sup> Prosseguindo pela estrada, chegaram a um lugar onde havia água. O eunuco disse: “Olhe, aqui há água. Que me impede de ser batizado?” <sup>37</sup> Disse Filipe: “Você pode, se crê de todo o coração”. O eunuco respondeu: “Creio que Jesus Cristo é o Filho de Deus”. <sup>38</sup> Assim, deu ordem para parar a carruagem. Então Filipe e o eunuco desceram à água, e Filipe o batizou. <sup>39</sup> Quando saíram da água, o Espírito do Senhor arrebatou Filipe repentinamente. O eunuco não o viu mais e, cheio de alegria, seguiu o seu caminho. <sup>40</sup> Filipe, porém, apareceu em Azoto e, indo para Cesaréia, pregava o evangelho em todas as cidades pelas quais passava.



# Felizes para sempre

## 12. Permanência

João 15

### A Videira e os Ramos

**15** “Eu sou a videira verdadeira, e meu Pai é o agricultor. <sup>2</sup>Todo ramo que, estando em mim, não dá fruto, ele corta; e todo que dá fruto ele poda, para que dê mais fruto ainda. <sup>3</sup>Vocês já estão limpos, pela palavra que lhes tenho falado. <sup>4</sup>Permaneçam em mim, e eu permanecerei em vocês. Nenhum ramo pode dar fruto por si mesmo, se não permanecer na videira. Vocês também não podem dar fruto, se não permanecerem em mim.

<sup>5</sup>“Eu sou a videira; vocês são os ramos. Se alguém permanecer em mim e eu nele, esse dará muito fruto; pois sem mim vocês não podem fazer coisa alguma. <sup>6</sup>Se alguém não permanecer em mim, será como o ramo que é jogado fora e seca. Tais ramos são apanhados, lançados ao fogo e queimados. <sup>7</sup>Se vocês permanecerem em mim, e as minhas palavras permanecerem em vocês, pedirão o que quiserem, e lhes será concedido. <sup>8</sup>Meu Pai é glorificado pelo fato de vocês darem muito fruto; e assim serão meus discípulos.

<sup>9</sup>“Como o Pai me amou, assim eu os amei; permaneçam no meu amor. <sup>10</sup>Se vocês obedecerem aos meus mandamentos, permanecerão no meu amor, assim como tenho obedecido aos mandamentos de meu Pai e em seu amor permaneço. <sup>11</sup>Tenho lhes dito estas palavras para que a minha alegria esteja em vocês e a alegria de vocês seja completa. <sup>12</sup>O meu mandamento é este: Amem-se uns aos outros como eu os amei. <sup>13</sup>Ninguém tem maior amor do que aquele que dá a sua vida pelos seus amigos. <sup>14</sup>Vocês serão meus amigos, se fizerem o que eu lhes ordeno. <sup>15</sup>Já não os chamo servos, porque o servo não sabe o que o seu senhor faz. Em vez disso, eu os tenho chamado amigos, porque tudo o que ouvi de meu Pai eu lhes tornei conhecido. <sup>16</sup>Vocês não me escolheram, mas eu os escolhi para irem e darem fruto, fruto que permaneça, a fim de que o Pai lhes conceda o que pedirem em meu nome. <sup>17</sup>Este é o meu mandamento: Amem-se uns aos outros.

# Felizes para sempre

## 13. Ceia do Senhor e Oração

1 Coríntios 11 & Matthew 6

<sup>23</sup> Pois recebi do Senhor o que também lhes entreguei: Que o Senhor Jesus, na noite em que foi traído, tomou o pão <sup>24</sup> e, tendo dado graças, partiu-o e disse: “Isto é o meu corpo, que é dado em favor de vocês; façam isto em memória de mim”. <sup>25</sup> Da mesma forma, depois da ceia ele tomou o cálice e disse: “Este cálice é a nova aliança no meu sangue; façam isso sempre que o beberem em memória de mim”. <sup>26</sup> Porque, sempre que comerem deste pão e beberem deste cálice, vocês anunciam a morte do Senhor até que ele venha.



### A Oração

<sup>5</sup> “E quando vocês orarem, não sejam como os hipócritas. Eles gostam de ficar orando em pé nas sinagogas e nas esquinas, a fim de serem vistos pelos outros. Eu lhes asseguro que eles já receberam sua plena recompensa. <sup>6</sup> Mas quando você orar, vá para seu quarto, feche a porta e ore a seu Pai, que está em secreto. Então seu Pai, que vê em secreto, o recompensará. <sup>7</sup> E quando orarem, não fiquem sempre repetindo a mesma coisa, como fazem os pagãos. Eles pensam que por muito falarem serão ouvidos. <sup>8</sup> Não sejam iguais a eles, porque o seu Pai sabe do que vocês precisam, antes mesmo de o pedirem. <sup>9</sup> Vocês, orem assim:

“Pai nosso, que estás nos céus!

Santificado seja o teu nome.

<sup>10</sup> Venha o teu Reino;

seja feita a tua vontade,

assim na terra como no céu.

<sup>11</sup> Dá-nos hoje o nosso

pão de cada dia.

<sup>12</sup> Perdoa as nossas dívidas,

assim como perdoamos

aos nossos devedores.

<sup>13</sup> E não nos deixes cair

em tentação,

mas livra-nos do mal,

porque teu é o Reino, o poder e a glória para sempre. Amém.

<sup>14</sup> Pois se perdoarem as ofensas uns dos outros, o Pai celestial também lhes perdoará. <sup>15</sup> Mas se não perdoarem uns aos outros, o Pai celestial não lhes perdoará as ofensas.



## Felizes para sempre

### 14. Crescendo o Reino de Deus

Lucas 10

#### Jesus Envia Setenta e Dois Discípulos

**10** Depois disso o Senhor designou outros setenta e dois e os enviou dois a dois, adiante dele, a todas as cidades e lugares para onde ele estava prestes a ir. <sup>2</sup>E lhes disse: “A colheita é grande, mas os trabalhadores são poucos. Portanto, peçam ao Senhor da colheita que mande trabalhadores para a sua colheita. <sup>3</sup>Vão! Eu os estou enviando como cordeiros entre lobos. <sup>4</sup>Não levem bolsa, nem saco de viagem, nem sandálias; e não saúdem ninguém pelo caminho.

<sup>5</sup>“Quando entrarem numa casa, digam primeiro: Paz a esta casa. <sup>6</sup>Se houver ali um homem de paz, a paz de vocês repousará sobre ele; se não, ela voltará para vocês. <sup>7</sup>Fiquem naquela casa, e comam e bebam o que lhes derem, pois o trabalhador merece o seu salário. Não fiquem mudando de casa em casa.

<sup>8</sup>“Quando entrarem numa cidade e forem bem recebidos, comam o que for posto diante de vocês. <sup>9</sup>Curem os doentes que ali houver e digam-lhes: O Reino de Deus está próximo de vocês. <sup>10</sup>Mas quando entrarem numa cidade e não forem bem recebidos, saiam por suas ruas e digam: <sup>11</sup>Até o pó da sua cidade, que se apegou aos nossos pés, sacudimos

contra vocês. Fiquem certos disto: o Reino de Deus está próximo. <sup>12</sup>Eu lhes digo: Naquele dia haverá mais tolerância para Sodoma do que para aquela cidade.

<sup>13</sup>“Ai de você, Corazim! Ai de você, Betsaida! Porque se os milagres que foram realizados entre vocês o fossem em Tiro e Sidom, há muito tempo elas teriam se arrependido, vestindo roupas de saco e cobrindo-se de cinzas. <sup>14</sup>Mas no juízo haverá menor rigor para Tiro e Sidom do que para vocês. <sup>15</sup>E você, Cafarnaum: será elevada até ao céu? Não; você descerá até o Hades!

<sup>16</sup>“Aquele que lhes dá ouvidos, está me dando ouvidos; aquele que os rejeita, está me rejeitando; mas aquele que me rejeita, está rejeitando aquele que me enviou”.

<sup>17</sup>Os setenta e dois voltaram alegres e disseram: “Senhor, até os demônios se submetem a nós, em teu nome”.

<sup>18</sup>Ele respondeu: “Eu vi Satanás caindo do céu como relâmpago. <sup>19</sup>Eu lhes dei autoridade para pisarem sobre cobras e escorpiões, e sobre todo o poder do inimigo; nada lhes fará dano. <sup>20</sup>Contudo, alegrem-se, não porque os espíritos se submetem a vocês, mas porque seus nomes estão escritos nos céus”.

---

#### A Parábola do Bom Samaritano

<sup>25</sup>Certa ocasião, um perito na lei levantou-se para pôr Jesus à prova e lhe perguntou: “Mestre, o que preciso fazer para herdar a vida eterna?”

<sup>26</sup>“O que está escrito na Lei?”, respondeu Jesus. “Como você a lê?”

<sup>27</sup>Ele respondeu: “‘Ame o Senhor, o seu Deus, de todo o seu coração, de toda a sua alma, de todas as suas forças e de todo o seu entendimento’, e ‘Ame o seu próximo como a si mesmo’”.

<sup>28</sup>Disse Jesus: “Você respondeu corretamente. Faça isso, e viverá”.

<sup>29</sup>Mas ele, querendo justificar-se, perguntou a Jesus: “E quem é o meu próximo?”

<sup>30</sup>Em resposta, disse Jesus: “Um homem descia de Jerusalém para Jericó, quando caiu nas mãos de assaltantes. Estes lhe tiraram as roupas, espancaram-no e se foram, deixando-o quase morto. <sup>31</sup>Aconteceu estar descendo pela mesma estrada um sacerdote. Quando viu o homem, passou pelo outro lado. <sup>32</sup>E assim também um levita; quando chegou ao lugar e o viu, passou pelo outro lado. <sup>33</sup>Mas um samaritano, estando de viagem, chegou onde se encontrava o homem e, quando o viu, teve piedade dele. <sup>34</sup>Aproximou-se, enfaixou-lhe as feridas, derramando nelas vinho e óleo.

Depois colocou-o sobre o seu próprio animal, levou-o para uma hospedaria e cuidou dele. <sup>36</sup>No dia seguinte, deu dois denários ao hospedeiro e lhe disse: 'Cuide dele. Quando eu voltar lhe pagarei todas as despesas que você tiver'.

<sup>36</sup>“Qual destes três você acha que foi o próximo do homem que caiu nas mãos dos assaltantes?”

<sup>37</sup>“Aquele que teve misericórdia dele”, respondeu o perito na lei.

Jesus lhe disse: “Vá e faça o mesmo”.